

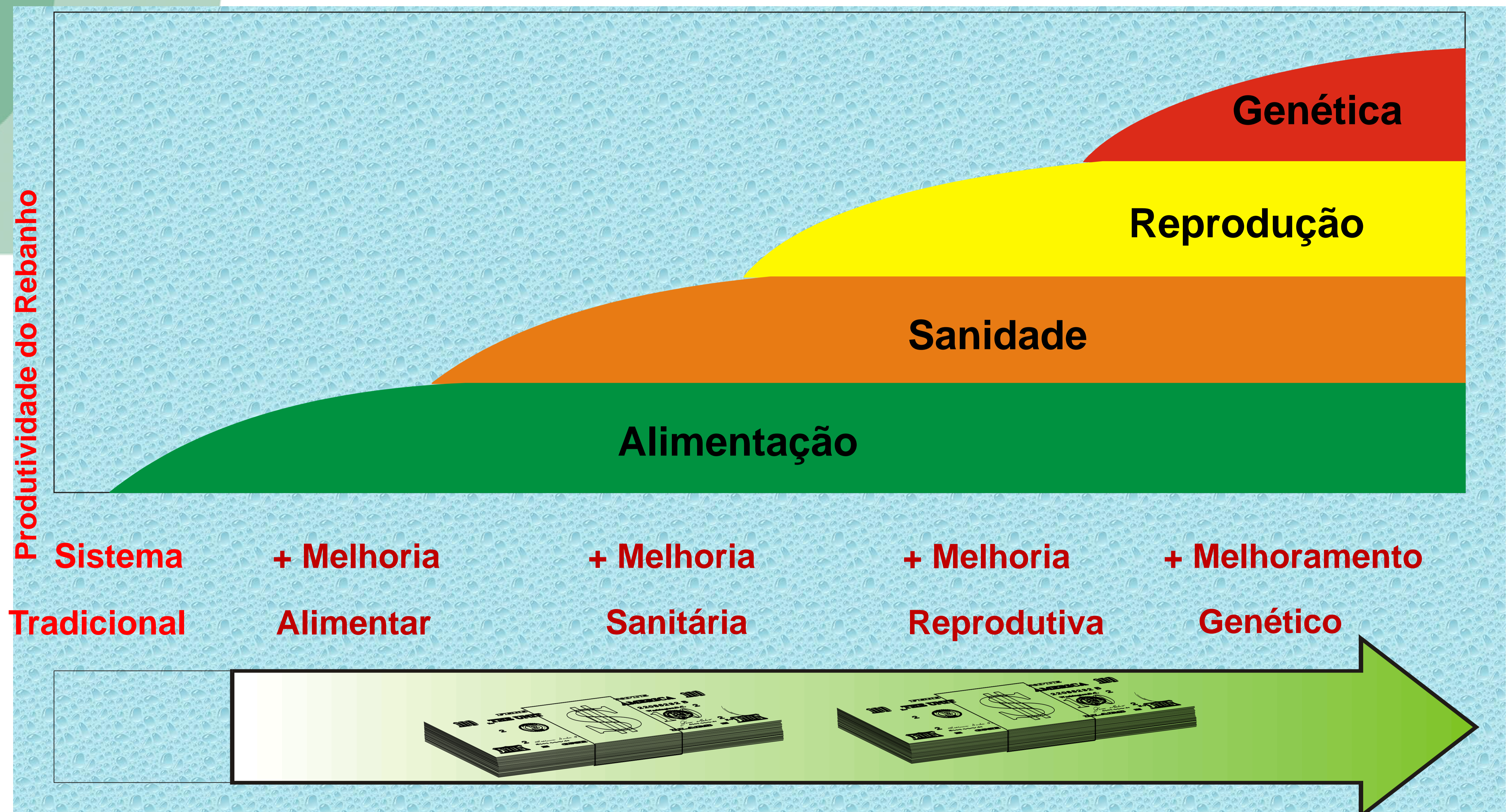


# Manejo de Pastagens Integrado ao Controle de Verminose

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



# Manejo da Pastagens Integrado ao Controle de Verminose



Efeitos cumulativos e complementares de intervenções visando ao aumento da produtividade dos rebanhos (Oliveira, 1990).

# Objetivos do Manejo de Pastagens

- ✓ Maximizar o lucro do produtor (buscando a eficiência na produção);
- ✓ Evitar riscos e estresses desnecessários aos animais (fornecer conforto ao animal);
- ✓ Manter o equilíbrio do ecossistema (alta produtividade no longo prazo).

# Aspectos Importantes do Manejo de pastagens

- ✓ Quantidade x Qualidade da forragem
- ✓ Métodos de pastejo
- ✓ Consumo pelo animal em pastejo
- ✓ Suplementação
- ✓ Pressão de pastejo e Ajuste na taxa de lotação
- ✓ Ganho por animal x Ganho por área
- ✓ Equilíbrio entre demanda e suprimento de alimentos

# Princípios de Ação Integrada

**Objetivo principal:** maximizar a utilização da forragem e conseqüentemente potencializar a produção animal.

Envolver a exploração integrada para melhor aproveitamento da área e controlar a verminose

1. Altura de entrada dos animais no pasto.
2. Altura de saída dos animais no pasto.

# Princípios de Ação Integrada

- **Pastagens** → Caráter heterogêneo → animal não pasteja tudo que encontra → preferências (exercem seleção).
  
- **Desfolhação seletiva** → Formação de mosaicos → desperdício de alimentos → associação de diferentes espécies.

# Princípios de Ação Integrada

## Utilização Intensiva dos Recursos

---

↓  
Anatômicas

Tamanho corporal e aparato bucal

↓  
Fisiológicas

Exigências Nutricionais

↓  
Comportamento

Sociabilidade

↓  
Epidemiológicas

Tolerância a parasitas

Complementaridade no uso do recurso forrageiro

# Manejo da Pastagens Integrado ao Controle de Verminose

Os animais se infectam durante o pastejo.

## Principais Fatores

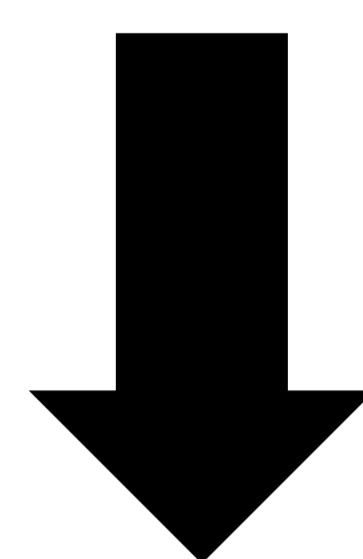
1. Raça.
2. Idade.
3. Estado nutricional.



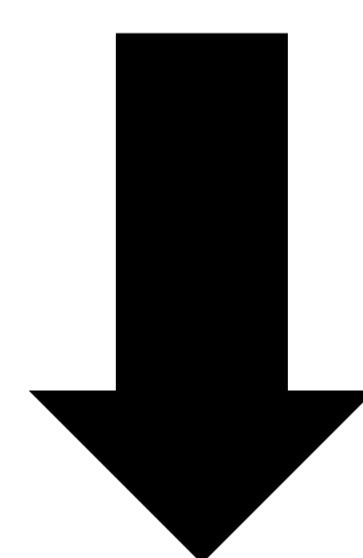
# Manejo da Pastagens Integrado ao Controle de Verminose

A baixa **resistência** de ruminantes jovens aos **endoparasitas** tem sido verificada e parece estar associada a uma **menor** resposta **imunológica** contra esses parasitas.

Excesso de desverminações



Resistência dos parasitas ao vermífugo



Mais verminose

1. PARASITAS RESISTENTES – que não morrem com o vermífugo. Chamados de parasitas “bandidos”.

2. PARASITAS SENSÍVEIS – que morrem com o vermífugo. Chamados de parasitas como “amigos” ou parasitas “bonzinhos”.

# População Refúgio

É importante conhecer e preservar a população refúgio, porque ela é a fonte de parasitas “bons”, de parasitas que ainda são sensíveis aos vermífugos.

## **Recomendação Antiga:**

- ✓ Desverminar e trocar de piquete
  - ✓ Menor população refúgio
- ✓ Maior resistência ao vermífugo

## **Recomendação Atual:**

- ✓ Trocar de piquete e desverminar
  - ✓ Maior população refúgio
- ✓ Menor resistência ao vermífugo

# Tratamento Seletivo

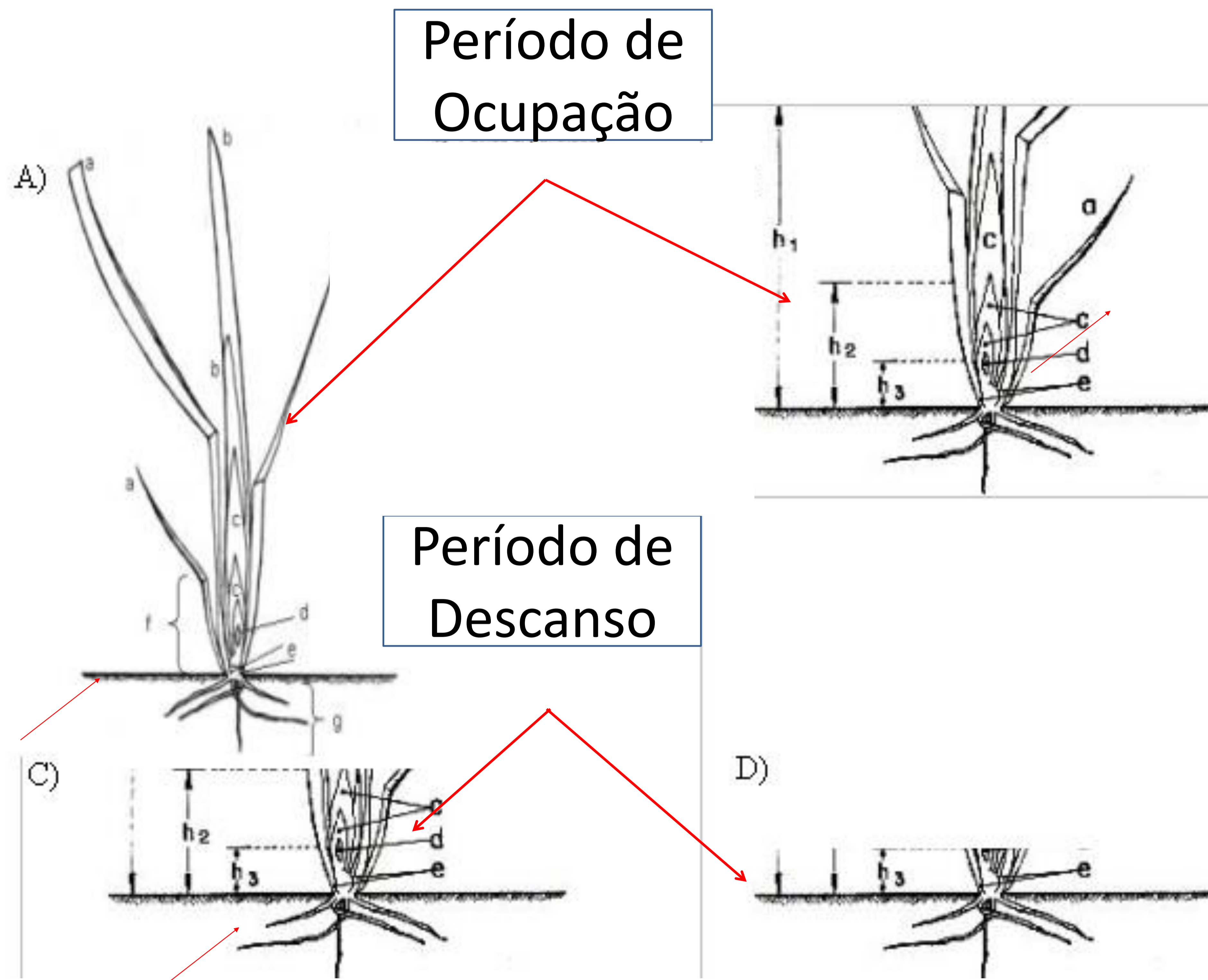
O objetivo é preservar a população em refúgio, ou seja, aumentar o número de parasitas sensíveis nas pastagens.

O tratamento seletivo consiste em desverminar somente animais que apresentem algum sintoma.

# Manejo da Pastagem Integrado ao Controle de Verminose

## Controle da Estrutura do Pasto

# Ciclo de Pastejo



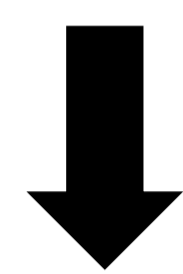


# Manejo da Pastagens Integrado ao Controle de Verminose

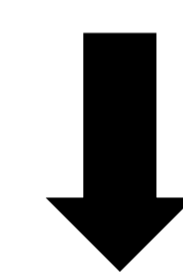
- a) Importante combinar a espécies forrageiras;
- b) Cobertura vegetal do solo;
- c) Sistema de drenagem;
- d) Rotação e descanso;
- e) Diminuição de larvas viáveis;
- f) Diminuir a taxa de infecção.

# Principais Problemas Técnicos

Uso irregular das pastagens



As melhorias podem ser obtidas se a distribuição dos rebanhos nas áreas tiverem acompanhamentos devidos



**DISTRIBUIÇÃO DOS REBANHOS**



Melhor Controle

# O que deve ser Monitorado ?

1. Determinar a saída dos animais no pasto.
2. Altura do pasto (conservar os pontos de crescimento da planta).
3. Condições das folhas (dar condições dos animais se alimentarem de folhas) e estímulo a rebrotação.

# Gestão do Manejo

Planejamento para melhor uso das pastagens.

1. Mantém lotações ajustadas nos piquetes, de acordo com potencial de produção das forrageiras;
2. Fazer adubação para repor os nutrientes do solo.
3. Cuidados com o superpastejo por longos períodos.

# Gestão do Manejo

Buscar FATORES INTEGRADOS:

- a) Variações de acordo com as condições de clima e solo.
- b) Índices pluviométricos, temperatura.
- c) Deferimento de pastagem.
- d) Diversificação de pastagens e os cuidados na escolha das plantas forrageiras.
- e) Sanidade do rebanho.

**“Equilíbrio”**

# COMO MELHORAR A DISTRIBUIÇÃO DOS REBANHOS

1. Construção estratégica de cercas
2. Criação de áreas de sombra estratégicas
3. Posicionamento de saleiros
4. Fertilização para mudar a composição da vegetação
5. Roçar plantas velhas para estimular a rebrotação

# COMO MELHORAR A DISTRIBUIÇÃO DOS REBANHOS

7. Controle de plantas invasoras

8. Usar métodos de pastejo mais especializados nas áreas problemáticas

9. Usar diferentes tipos de rebanho conforme a vegetação

# Objetivo de um Bom Manejo

↓ Infestação X ↑ Produtividade

↓ Custo X ↑ Lucratividade



# Forrageiras

Quais os melhores cultivares para um bom manejo com ovinos?

# Forrageiras mais Indicadas

- Preferência por plantas de porte médio a baixo;
- Rebaixar as plantas de porte mais elevado.

# Considerações Importantes

1. Deve-se integrar outros métodos de controle parasitário (Famacha, OPG e Coprocultura).
2. Utilizar forrageiras de crescimento ereto e de boa qualidade nutricional, como as do gênero *Panicum*.
3. Avaliação constante da altura de entrada e de saída dos animais nas áreas de pastagens.
4. Manejo de rotação de pastagem (ocupação e descanso).
5. Fazer a rotação pasto x cultura x ILP.

# Considerações Importantes

6. Utilizar manejo animal associado com outras espécies (ovinos com bovinos x equinos);
7. Alimentar adequadamente cada categoria do rebanho;
8. Criar raças mais resistentes à verminose, descartando os indivíduos mais sensíveis.
9. Rebaixar o capim permitindo que os raios solares atinjam a base das plantas provocando o ressecamento dos ovos tornando-os inviáveis.

# Considerações Importantes

10. O manejo racional das pastagens melhorar a nutrição dos animais e com isso elevar sua resistência ao ataque dos vermes, minimizando os riscos de reinfestação.
11. Em caso do uso de vermífugos, é fundamental observar as dosagens recomendadas pelos fabricantes e segui-las a risca.
12. Não coloque o esterco diretamente no pasto. Antes, ele deve passar por um processo de fermentação (esterqueira ou composteira).

A grande vantagem da adoção de um bom plano de manejo de pastagens é que os ganhos estão relacionados não apenas ao melhor controle de parasitas, mas principalmente por proporcionar aos animais a oportunidade de ingerir um alimento de bom valor nutricional e em quantidade adequada para atender suas demandas nutricionais e proporcionar bons resultados zootécnicos.

**Guilherme Soares Filho**

**Zootecnista – Prof. Dr.**

**UPIS – Campus II**

MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



**Análise Consultoria Agropecuária**

**[guilhermeanalise@gmail.com](mailto:guilhermeanalise@gmail.com)**

**(61) 99974-2839**